



Acompanhamento das Expectativas Econômicas

02/01/2024

O grande destaque da última semana do ano foi a divulgação do IPCA-15 de dezembro, que, com variação de 0,40%, veio acima do esperado pela mediana do mercado – ainda que as coletas no período indicassem essa aceleração, que é tipicamente sazonal, especialmente em relação aos alimentos, que, durante o restante do ano, ajudaram a conter a inflação. Com isso, a prévia da inflação oficial do País fechou 2023 em 4,72%, dentro ainda, portanto, do intervalo de tolerância das metas estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para o ano passado, que vai de 3,25% a 4,75%. Os preços foram puxados

pelo grupo de transportes. Ainda que tenha havido queda dos combustíveis, itens como passagem aérea e transporte por aplicativo tiveram altas consideráveis. Apesar da alta maior que esperada, a projeção para o IPCA em 2023 permaneceu em 4,46%, mesma projeção da semana passada. O índice final será conhecido em meados deste mês. Para 2024, a mediana das expectativas saiu de 3,91% para 3,90%. Para a Selic, a taxa básica de juros (que fechou o ano passado em 11,75%), a mediana das expectativas seguiu 9% no fim de 2024, após cair na semana passada, e ficou em 8,50% para 2025 e 2026, mesmos

patamares da semana passada. Depois de alguns indicadores menos favoráveis para a atividade no final do ano passado, mais sinais são aguardados antes de grandes revisões. Houve, assim, estabilidade nas projeções: a previsão mediana para o crescimento da economia brasileira em 2023 permaneceu em 2,92%. Para este ano, a projeção seguiu em 1,52% e, para 2025, continuou em 2,00%. Nesta semana, destaque no calendário econômico justamente para o primeiro indicador conjuntural de atividade a fechar o ano de 2023, a PIM-PF (produção industrial) de dezembro, que será divulgada na sexta-feira (05/01).

Notas	Variável	Realizado 2022	Realizado 2023	Realizado 12 meses	Valores projetados para 2023					Valores projetados para 2024				
					Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano	Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano
					29/12/23	22/12/23	01/12/23	29/09/23	06/01/23	29/12/23	22/12/23	01/12/23	29/09/23	06/01/23
3	PIB	3,02%	3,20%	3,07%	2,92%	2,92%	2,84%	2,92%	0,78%	1,52%	1,52%	1,50%	1,50%	1,50%
3	PIB Indústria	1,52%	1,16%	2,00%	1,26%	1,28%	1,40%	1,30%	0,25%	1,75%	1,66%	1,38%	1,35%	1,50%
3	PIB de Serviços	4,26%	2,57%	2,83%	2,40%	2,40%	2,10%	2,10%	0,80%	1,71%	1,70%	1,80%	1,54%	1,70%
3	PIB Agropecuário	-1,13%	18,14%	14,39%	15,80%	15,50%	13,80%	13,90%	5,00%	--	--	1,30%	1,90%	3,00%
1	IPCA	5,78%	4,04%	4,68%	4,46%	4,46%	4,54%	4,86%	5,36%	3,90%	3,91%	3,92%	3,87%	3,70%
1	IGP-M	5,46%	-3,89%	-3,46%	--	-3,36%	-3,46%	-3,69%	4,61%	4,07%	4,07%	4,07%	3,96%	4,01%
1	SELIC	13,65%	12,17%	13,35%	--	--	11,75%	11,75%	12,25%	9,00%	9,00%	9,25%	9,00%	9,25%
1	Câmbio	5,22	4,94	5,02	--	4,90	4,99	4,95	5,28	5,00	5,00	5,03	5,02	5,30
2	Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	57,06%	59,96%	58,05%	61,05%	61,20%	61,00%	60,50%	61,95%	64,45%	64,50%	63,95%	63,90%	64,50%
2	Conta Corrente (em US\$ bi)	-53,62	-20,85	-33,98	-32,00	-32,00	-36,02	-43,30	-46,55	-40,30	-40,10	-44,66	-51,35	-45,00
2	Balança Comercial (em US\$ bi)	44,15	66,37	73,95	81,30	81,40	78,40	72,10	56,61	70,50	71,00	67,20	60,95	52,40
2	Investimento Direto no País (em US\$ bi)	87,24	44,94	57,52	59,00	60,00	62,80	80,00	80,00	65,00	65,00	70,00	80,00	80,00
1	Preços Administrados	-3,83%	8,79%	9,08%	9,18%	9,17%	9,11%	10,23%	6,79%	4,33%	4,34%	4,42%	4,31%	4,00%

Fontes: SGS (BCB) e SIDRA (IBGE). Data de corte: 29/12/2023

Notas: 1- dados até novembro/23; 2- dados até outubro/23; 3- dados até setembro/23

Vide nota de referência de período.



Dúvidas?

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS - SUESP
estudos@cnseg.org.br